

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO

MATERIAL DO PROFESSOR

Professor, considerando as especificidades do 3.º ano, sugere-se que a avaliação diagnóstica seja realizada em dias diferentes.

Na avaliação diagnóstica inicial, oriente os estudantes a localizarem a linha logo após o cabeçalho e registrarem o seu nome completo, para em seguida escreverem o nome da escola e data. Observe se os estudantes registram o nome próprio completo com autonomia.

Professor, num primeiro momento, observe quais estudantes conseguem ler o texto com autonomia, quais leem trechos do texto e quais estudantes identificam palavras do texto. Esse diagnóstico sobre a leitura é fundamental para conhecer as aprendizagens dos estudantes da turma. Possibilite que eles possam ler com autonomia. Depois disso, leia o texto em voz alta.

Converse sobre o texto, a sua finalidade comunicativa e informações importantes, destacando palavras significativas. Reflexões que elucidem o significado de palavras desconhecidas, o conhecimento de quem é o autor, a leitura mediada da imagem e outras informações relevantes, possibilitarão uma compreensão mais ampla sobre as aprendizagens que os estudantes já possuem e as necessidades de investimento pedagógico que se fazem necessários na turma.

Após essa mediação, peça que os estudantes respondam questões referentes à compreensão e interpretação do texto.

Compreensão e interpretação

Questão 1:

Critério de ensino-aprendizagem: *Identifica a ideia central do texto/assunto, demonstrando compreensão global.*

Gabarito: Tentou pegar o mesmo brinquedo várias vezes.

Questão 2:

Critério de ensino-aprendizagem: identifica a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Gabarito: Informar.

Questão 3:

Critério de ensino-aprendizagem: Localiza informações explícitas em textos lidos.

Gabarito: A) Unicórnio roxo de pelúcia

B) Cinco vezes

C) Controle de Animais

Construção do Sistema de Escrita Alfabética (SEA)

Questão 4:

Critério de ensino-aprendizagem: Diferencia e relaciona, na leitura, letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Gabarito:



Questão 5:

Critério de ensino-aprendizagem: Utiliza-se de relações sonoras para criar outras, como rima e aliteração.

Gabarito:



Disponíveis em: <https://br.freepik.com/>. Acesso em: 08 fev.2024. Para fins pedagógicos.

Questão 6:

Critério de ensino-aprendizagem: Utiliza-se de relações sonoras para criar outras, como rima e aliteração.

Gabarito: Resposta do estudante

Questão 7:

Critério de ensino-aprendizagem: Utiliza, adequadamente, o alfabeto como critério de organização com função social (dicionários, agendas, registro de frequência, medicamentos em farmácia, filmes e CDs em lojas, livros em biblioteca, considerando até a segunda letra.

Gabarito: AMORA; BIDU; BOB; MEL; SALSICHA; SISU; ZEUS; ZORRO.

Questão 8:

Critério de ensino-aprendizagem: Lê e escreve palavras com diferentes padrões silábicos, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Sugestões de palavras e frase do mesmo campo semântico: Rinoceronte; camelo; peru; rã; O camelo vive no deserto.

Questão 9:

Critério de ensino-aprendizagem: Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

2.º Etapa: Compreensão e interpretação e Relações com a oralidade

Critério de ensino-aprendizagem: Compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos narrativos (contos de fadas e acumulativos).

As crianças pequenas têm o primeiro contato com a leitura ouvindo-a de um leitor experiente, principalmente através da leitura de histórias e de atos sociais nos quais a leitura é uma necessidade. Portanto, nesta etapa, pretende-se avaliar a compreensão do estudante ao ouvir um conto de acumulação. Sugere-se a leitura do conto “A Casa Sonolenta” de Audrey Wood, livro que faz parte do acervo do Projeto Trilhas (material disponível nas escolas). No entanto, essa etapa da avaliação diagnóstica pode ser adaptada para outro conto de sua preferência.

Leia o conto para os estudantes, faça uma roda de leitura e mostre a capa, conversando sobre seus elementos, chamando a atenção para as ilustrações e instigando-os a levantarem

hipóteses sobre um possível enredo da história. Após a leitura, converse sobre o conto e se as hipóteses deles estudantes foram confirmadas ou não, estimule a turma a relatar suas opiniões, sentimentos e impressões. Antes da avaliação, faça uma segunda leitura do conto.

Questão 10:

Solicite a representação do conto que foi lido por meio de desenhos. Caso não seja possível a identificação do desenho, pergunte ao estudante o que foi representado por ele e escreva ao lado como registro para avaliação posterior.

Questão 11 (oralidade):

Peça que os estudantes recontem oralmente a história que foi lida. A atividade pode ser realizada em duplas ou em grupos, para que eles recontem a narrativa uns para os outros. Sendo assim, circule entre os grupos, a fim de observar e avaliar a habilidade de cada estudante em se expor oralmente, recontando a história lida, expressando-se com clareza.

3.º Etapa: Construção do Sistema de Escrita Alfabética (ditado de palavras e frase).

Critérios de ensino-aprendizagem: Lê e escreve palavras, espontaneamente ou por ditado; lê e escreve frases, espontaneamente ou por ditado.

Professor, escolha 4 palavras de um mesmo campo semântico e dite na ordem: polissílaba, trissílaba, dissílaba e monossílaba. Em seguida, dite uma frase com uma das palavras escritas anteriormente, com a finalidade de verificar a estabilidade da escrita. Sugere-se o ditado de nomes de animais: 1) Elefante 2) Cavalo 3) Pato 4) Rã Frase: O pato vive na lagoa.

Outras sugestões estão disponíveis no documento “**Orientações para avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa - Anos Iniciais**”.

Cuidados na realização dos ditados que avaliam o nível de compreensão do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) pelos estudantes:

1) As palavras que pedimos que as crianças escrevam devem ser conhecidas, mas não devem ter sido memorizadas, isto é, não devem ser palavras que com certa frequência sejam lidas, escritas ou expostas em sala de aula.

2) As palavras devem variar quanto ao número de sílabas. É importante selecionar, por exemplo, palavras com encontros consonantais, com sílabas CVC ou VC terminadas em R, L, M, S ou N, etc.

3) Ao ditar ou dizer os nomes das palavras, em qualquer ocasião, devemos pronunciá-las naturalmente, sem artificializar a pronúncia de certas sílabas, nem querer ajudar os alunos a evitar erros ortográficos. Se vamos usar, por exemplo, a palavra TOMATE, nada de pronunciar /tO-ma-tÉ/. Pronunciamos /tumáti/, ou /tomati/, e repetimos umas duas vezes.

4) No caso de crianças que ainda não estão silábico-alfabéticas, é necessário pedir que elas, após escreverem cada palavra, a leiam, apontando com o dedo o que escreveram. Só podemos saber se eles relacionam as “partes faladas” às “partes-escritas” de uma palavra (e, caso sim, como fazem tal relação), se observarmos a interpretação, ou seja, a leitura que realizam do que escreveram.

Adaptado de: MORAIS, A. G. de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012, p.166-167.

Para acompanhar o percurso evolutivo de escrita de cada estudante, é necessário realizar o ditado do campo semântico mensalmente. Após a realização do ditado, orienta-se organizar uma tabela de monitoramento que será utilizada durante todo o ano letivo. O acompanhamento das hipóteses de escrita serve para elaborar atividades com o intuito de promover avanços acadêmicos e as adequações metodológicas, sempre que necessárias. Para esses registros, utilize os arquivos sugeridos em anexo ou outros conforme sua organização.

O registro das suas observações sobre o desempenho dos estudantes nas avaliações diagnósticas, em material próprio, serve de evidências para análise do desenvolvimento das atividades e para a elaboração de planejamentos. Para aprofundar os estudos sobre esse tema recomenda-se a leitura do material de orientação sobre a avaliação diagnóstica, disponível na página de Língua Portuguesa da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba que pode acessado em <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/lingua-portuguesa/3773>.

Bom trabalho!



Monitoramento do ditado mensal

NOME: _____ **3.º ANO**

DATA: ____/____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____	DATA: ____/____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____	DATA: ____/____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____
DATA: ____/____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____	DATA: ____/____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____	DATA: ____/____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____ • _____



Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental
Gerência de Currículo
Equipe de Língua Portuguesa

MAPA DE HIPÓTESES DE ESCRITA

E.M. _____

PROFESSOR(A): _____ **ANO/TURMA:** _____

[illegible]

[illegible]

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE LEITURA
LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO

Professor, aplique esta avaliação de leitura após a avaliação diagnóstica de leitura e escrita. Algumas das palavras sugeridas foram retiradas da notícia “Cão invade loja cinco vezes para “roubar” unicórnio de pelúcia”, você poderá utilizar outras palavras para esta avaliação. Lembre-se de que é importante que os estudantes conheçam as palavras, mas que não sejam decoradas por eles. Em outros momentos, utilize palavras com outros formatos de letras.

Realize essa avaliação de maneira individual, chamando- os estudantes um a um.

Sugestão de lista de palavras

BARRIGA	CASA	APEGO	PATA	ABRIGO
SEGURO	LOJA	UNICÓRNIO	ROXO	BRINQUEDO
CACHORRO	BICHO	RABO	FUNCIONÁRIA	CÃO

Monitoramento do teste de leitura de palavras						
	Estudante	Data	Data	Data	Data	Data
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						

26						
27						
28						
29						
30						

-  O estudante não leu ou inventou palavras.
-  O estudante identificou as letras ou apenas sílabas de palavras.
-  O estudante realizou a leitura silabando.
-  O estudante leu as palavras, contudo, ainda apresenta equívocos nas relações fonema grafemas, principalmente em questões ortográficas.
-  O estudante realizou a leitura de palavras, considerando a ortografia e sinais gráficos.

Importante: caso o estudante realize a leitura de palavras de maneira satisfatória, considerando sua ortografia e sinais gráfico, **não** é necessário fazer novas tabulações de leitura de palavras durante o ano.